

1 Ata da 083ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do  
2 Garças – MT.

3 Aos 11 (onze) dias, do mês de março, do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 20:00  
4 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores desta Casa de Leis para mais  
5 uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador João Rodrigues de  
6 Souza – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Geralmino Alves  
7 Rodrigues Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas as exigências  
8 regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente  
9 pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-  
10 garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do  
11 Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente  
12 cumprimenta a todos os presentes e diz. Registrar a presença do Kayk,  
13 representando a imprensa. Do Dr. João, companheiro que teve um final de semana  
14 exaustivo, muito embora o município não tenha a tal da legitimidade ad processum,  
15 né doutor, mas esteve aí abraçado com a questão da temática do problema que  
16 envolve as divisas do município Barra e Nova Xavantina, os nossos cumprimentos.  
17 Ao Renan, representante da imprensa nesse plenário. À nossa sindicalista presente,  
18 a Leide. Lorena, presença frequente nessa Casa. À todos os presentes. O Edvaldo.  
19 Agradeço a presença de todos. Em seguida, passou-se a palavra ao 1º Secretário,  
20 para a leitura das correspondências recebidas e expedidas. O mesmo cumprimentou  
21 a todos os presentes, e após, iniciou a leitura das correspondências, com os **Ofícios**  
22 **Expedidos**. Ofício n°. 102/19-indicação a Secretária de Saúde Sra. Clenia Monteiro;  
23 Ofício n° 106/19- indicação ao Secretário de Educação Sr. Alberico Rocha Lima;  
24 Ofício n°. 107/19-indicação a Secretária de Saúde Sra. Clenia Monteiro; Ofício n°  
25 133/19- indicação ao Prefeito Municipal Sr. Roberto Farias; Ofício n° 134/19-  
26 indicações ao Sec. Mun. Urbanismo e Paisagismo Lucio V. Junqueira; Ofício n°.  
27 135/19-indicação a Secretária de Saúde Sra. Clenia Monteiro; Ofício n° 136/19-  
28 requerimento ao Secretário de Planejamento Urbano e Obras Sr. Agvailton Alves  
29 Junior; Ofício n° 138/19-Moção de Aplausos n° 013/19 ao Sr. Cleber Rabelo de  
30 Moura; Ofício n° 139/19-Moção de Aplausos n° 014/19 a Sra. Monica Cristina dos  
31 Santos; Ofício n° 140/19-Moção de Aplausos n° 015/19 ao jovem indígena Dyakalo  
32 Foratu Matipu; Ofício n° 028/19-encaminha matéria(s) aprovada(s) ao Poder  
33 Executivo Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias (Projeto de Lei n°. 011/19, de  
34 autoria do Poder Executivo Municipal); Ofício n° 029/2019, de 08/03/19, do  
35 Presidente da Câmara Municipal João Rodrigues de Souza, a Secretária de Turismo  
36 Mônica Porto, envia resposta ao Ofício n° 018/SMT/2019; Carta, de 07/03/19, do Ver.

37 Dr. Paulo Raye, ao Deputado Federal Emanuel Pinheiro da Silva Primo, solicita  
38 valoroso empenho em alocar recursos para aquisição de uma ambulância, para  
39 atender as atividades da UPA de Barra do Garças. **Correspondências Recebidas.**  
40 Ofício n° 065/2019 SMMA-BG, de 08/03/19, do Secretário Municipal de Meio  
41 Ambiente e do Secretário Municipal de Pesca e Aquicultura, Srs. Lucio Violin  
42 Junqueira e Paulo Henrique Fernandes Borges, ao Presidente da Câmara Municipal  
43 Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha convite para participar da 2ª Edição do  
44 Projeto Encontro das Águas do Vale, dia 19/03/19, às 18:30h, no auditório do Centro  
45 Universitário do Vale do Araguaia-UNIVAR; Mandado de Notificação  
46 Extrajudicial. ICP n° 019/2019 – SIMP 001088-004/2019. Notificado: João Rodrigues  
47 de Souza-Pres. Da Câmara Municipal de Vereadores. Data da audiência: 12/03/19,  
48 às 10h, de 01/03/19, da Promotora de Justiça Dra. Nathalia Carol Manzano Magnani;  
49 Ofício n° 18/SMT/2019, de 08/03/19, da Secretária Municipal de Turismo Mônica  
50 Porto, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, solicita  
51 arquivo áudio da sessão ordinária do dia 07/03/19; Convite, aos vereadores da  
52 Câmara Municipal, para participar da Mostra de Documentários Olhares do  
53 Araguaia, nos dias 19 a 22/03, às 19h, no cinema do Barra Center Shopping; Ofício  
54 n° 02/2019/SEPLAN, de 08/03/19, do Secretário Municipal de Planejamento Mauro  
55 Gomes Piauú, ao Presidente da Câmara Municipal João Rodrigues de Souza e ao  
56 Voga da Comissão de Economia e Finanças Ver. Murilo Valoes, convida para  
57 audiência pública municipal objetivando os encaminhamentos da LDO para 2020,  
58 em consonância com o PPA para 2018/2021, dia 20/03/19, às 19:30h, no Plenário da  
59 Câmara Municipal; Ofício n° 0373/2019-GAB/SEDUC, de 20/02/19, do Secretário  
60 Adjunto Executivo Sr. Alan Resende Porto e da Secretária de Estado de Educação  
61 Sra. Marioneide Angelica Kliemaschewsk, ao Presidente da Câmara Municipal Sr.  
62 João Rodrigues de Souza, encaminha resposta ao Requerimento n° 006/19; Ofício n°  
63 054/2019/GAB, de 11/03/19, do Prefeito Municipal Roberto Ângelo de Farias, ao  
64 Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso Gilberto Gomes de Figueiredo,  
65 encaminha documento de devolução ao Governo de Mato Grosso do Hospital  
66 Milton Pessoa Morbeck, localizado em Barra do Garças-MT (Ofício lido na íntegra);  
67 SIMP 009136-001/2018 – Notícia do Fato. Reclamante: Secretaria de Estado de  
68 Desenvolvimento Econômico-SEDEC. Natureza: Improbidade Administrativa.  
69 Notificado: Ver. Julio Cesar Gomes dos Santos. De 25/02/19, do Promotor de Justiça  
70 Dr. Marcos Brant Gambier Costa, encaminha notificação recomendatória.  
71 Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as mesmas  
72 permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores. Continuando, no  
73 Grande Expediente, seguem em sequência, todas as falas dos Vereadores inscritos,

74 nessa noite. VER. CLEBER FABIANO FERREIRA: Boa noite a todos. Senhoras e  
75 senhores e meus colegas, eu uso a palavra hoje para pedir mais uma vez,  
76 encarecidamente. Quando, eu iniciei o meu mandato aqui nessa casa de leis, eu  
77 recebi uma reivindicação de uma rotatória ou a colocação de alguns redutores de  
78 velocidade, ali naquela Avenida Antônio Cristino Cortes, próximo a Faculdade  
79 Cathedral, onde há um cruzamento muito perigoso. E, eu não fui atendido. Aí,  
80 morreu uma mãe e uma filha num acidente, aí eu fui atendido. Então, eu vou pedir  
81 pelo amor de Deus, eu quero que fica gravado e que depois venham aqui e peguem,  
82 Janjão, a cópia dessa fita e levem. Pelo amor de Deus, pelo amor de Deus, desliga  
83 aquele inferno daquele semáforo de frente o Nilo. Pelo amor de Deus, desliga! A  
84 menina vai morrer! Mais uma! Por causa daquela d\*\*\*\*\*, pelo perdão da palavra,  
85 daquele inferno daquele sinaleiro, que o secretário esteve aqui e falou que ia  
86 desligar. Vai morrer mais gente! Até quando? Toda vez, eu vou ter que usar essa  
87 Tribuna, toda vez eu vou ter que vir aqui e escarçar uma coisa tão simples? Até  
88 quando? Eu estou cansado de vim aqui nessa Tribuna e dar pancada e dar porrada  
89 e não virar nada. Ou será que eu tenho que fazer igual o Renato? Ir para os vídeos e  
90 ficar na rua, gravando vídeo para o município me atender. Atender um vereador.  
91 Atender essa casa de leis. Que, eu retorno de novo: Estão defecando no nosso  
92 mandato. Defecando no mandato de vereador nessa Casa. O município defeca nos  
93 nossos mandatos. Bate na nossa cara. Está nos fazendo de palhaço nessa Casa. Eu  
94 vou dar um basta. Eu chega. Toda vez que eu usar essa tribuna, vai ser c\*\*\*\*\*. Toda  
95 vez! Não é possível! Uma menina saiu de lá ontem. Foi assistir o cinema. Os pais  
96 estão lá no norte do estado. A minha filha está lá em Barra do Garças estudando.  
97 Foi assistir o cinema... Pá!!! É atropelada, na miséria do semáforo que era para estar  
98 desligado. Está lá na UTI. Está lá, traumatismo craniano. Vamos pedir a Deus, que  
99 Deus tenha piedade e que não leve essa alma, uma jovem estudante. Quantos vai  
100 precisar, para ir lá e desligar o semáforo? Mais nada! Eu não estou pedindo mais  
101 nada! Desliga a miséria do semáforo daquela famigerada faixa livre! É só isso! Poxa,  
102 o secretário esteve aqui e falou que ia fazer. Será que nem secretário não manda?  
103 Para quê que precisa? Para quê que precisa de secretário, George? Para quê? Para  
104 quê, doutor, o senhor que é o procurador do município? Para quê? Uai, que diabo é  
105 isso? Essa Casa não manda nada! Secretário não manda nada! Então, vamos votar  
106 um plebiscito e vamos transformar Barra do Garças numa monarquia. Nós não  
107 vamos ter prefeito. Nós vamos ter um rei. Aí sim, faz o que quiser. Aí, não precisa  
108 de nada. Nem primeiro-ministro. Faz o que quiser. E, isso aqui também não vai  
109 precisar mais não. Acaba com essa palhaçada aqui. Vamos acabar com isso aqui. E  
110 já economiza dinheiro do povo também. Obrigado. VER. PAULO CESAR RAYE DE

111 AGUIAR: Boa noite a todos os presentes. Queridos vereadores, daqui para frente  
112 vai virar cantiga de grilo, a questão daquela das lagoas, ali no bairro Anchieta. Nós  
113 já montamos em cima. Já hoje, mandamos para cá, para a câmara municipal, o  
114 pedido da audiência pública. Vamos formar uma comissão, para primeiro irmos lá  
115 nas Águas de Barra do Garças conversar com a chefia e convidá-los pessoalmente,  
116 para essa audiência pública. E daqui para frente, enquanto não resolver esse  
117 problema, isso vai virar cantiga de grilo, toda segunda-feira aqui. Vai virar cantiga  
118 de grilo. Eu tenho certeza absoluta. Agora, Cleber, apesar de eu ser o representante  
119 do prefeito, concordo em muitas coisas que você falou. Eu estava na reunião, viu  
120 George, quando o secretário falou que iria resolver o problema daquele semáforo lá  
121 em cima. Isso aí, não pode acontecer. O secretário participar da reunião, empenhar  
122 a palavra e logo depois jogar a palavra fora. Entendeu? Concordo com o Cleber  
123 Fabiano, falou de modo incisivo aqui. Eu acho que algumas coisas têm que ser  
124 tomada uma decisão. Outra coisa também é aquela contramão, que ninguém até  
125 hoje explicou o porquê dela. Aquela contramão lá embaixo, que passa naquele  
126 posto do Badico ali. Aquela "contramãozinha" ali, arreventou com todo mundo ali.  
127 Eu quero ver, George, quando chegar na Festa de Santo Antônio, em que vai fechar  
128 a rua da praça e que quando você tiver que fazer a volta, você não vai poder entrar  
129 pela igreja. Você vai ter que ir lá embaixo, para poder sair aqui em cima. Aquela  
130 contramão foi obra de um idiota. Eu tenho certeza, que não foi do prefeito não. Mas,  
131 nasceu de uma mente idiota, aquela contramão. Espero, eu vou falar com o Beto,  
132 que a prefeitura tenha a sensibilidade e a clarividência de retornar aquela mão  
133 dupla ali. Ela quebrou o comércio. O posto de gasolina ali, caiu 40% o movimento  
134 dele. Olha, não tenho nada a ver com o Ubaldino. Minha conversa com ele é bom  
135 dia e boa tarde. Mas, ali arreventou o comércio ali, aquela contramão. Para quem  
136 mora naquela região como eu moro no Bairro Mangueira, arreventou para quem  
137 mora ali. Porque toda vez que eu tiver que sair para o Centro, eu ao invés de descer  
138 pela aquela rua, eu tenho que pegar aquela antiga Antônio Joaquim, ir lá embaixo,  
139 fazer o contorno e voltar de novo. O quê que resolveu aquilo ali? Quem foi que teve  
140 essa brilhante ideia do nada, de botar aquilo lá em mão única? É o que eu quero  
141 saber e vou perguntar para o prefeito. Muito obrigado. VER. MIGUEL MOREIRA  
142 DA SILVA: Boa noite a todos. Sr. Presidente, eu venho a essa Tribuna, até o assunto  
143 é o mesmo assunto que o vereador Cleber tocou no assunto na Tribuna em sua fala.  
144 Eu queria pedir a essa Mesa, que convocasse o Dr. Magrini para a próxima sessão,  
145 para que ele viesse aqui na Tribuna prestar esclarecimento para essa casa de leis.  
146 VER. CLEBER FABIANO: Você me dá uma parte? VER. MIGUEL MOREIRA: Com  
147 todo prazer. VER. CLEBER FABIANO: É só para esclarecer e justiça seja feita, o Dr.

148 César Magrini, ele se afastou da secretaria por razões médicas. O secretário hoje é o  
149 Sr. Carlos Gontijo. O Dr. Cesar Magrini, por motivos médicos de situação de saúde,  
150 ele afastou. VER. MIGUEL MOREIRA: Então é até melhor que seja ele porque eu  
151 não fiz esse requerimento até hoje porque chegou uma notícia que ele está  
152 acometido de câncer, e eu com medo de ele dar um ataque aqui. Porque nós vamos  
153 atacar ele. Então, Sr. Presidente, fazer um requerimento ao secretário que lá está, o  
154 Carlos Gontijo, pedindo a ele para comparecer nessa casa de leis. Por que? Nós  
155 assinamos uma ata numa reunião lá no Anexo, aonde estava o vereador Cleber,  
156 estava vossa excelência, o vereador Neto, estava o vereador Júlio, o vereador  
157 Garrincha, o vereador Zé Gota, o Svirino, estava o Nolasco. Portanto, ele deu a  
158 palavra que desligaria aquele semáforo e ele foi mais além, e que iria fazer uma  
159 rotatória, lá onde acaba os dois canteiros. Que ia solucionar aquele problema de  
160 vez. Mas, isso aí só ficou da boca para fora. Até porque, ele foi o engenheiro que  
161 acompanhou toda a construção do Supermercado Nilo. Então, ele agrada os dois  
162 santos, ele agrada a prefeitura e agrada o Nilo. Agrada a Deus e o Diabo junto.  
163 Portanto, não há interesse dele de atender esse pleito. Mas, se mudou o secretário,  
164 eu gostaria de pedir a mesa da câmara, que convocasse ele aqui, para a próxima  
165 sessão, para explicar para essa casa de leis, sobre aquele funcionamento ali  
166 irregular, que é a terceira ou a quarta vítima já que acontece ali. E, essa semana, nós  
167 vimos nas notícias nos jornais aí, que nós perdemos novamente, 70 mil hectares de  
168 terras lá para Xavantina e junto vem 130 mil cabeças de gado e 25 mil hectares de  
169 plantio da agricultura de soja. Portanto, isso aí tem que ser revisto. Na época, o Dr.  
170 Heros entrou com uma ação contra isso aí. A Câmara entrou. A prefeitura entrou.  
171 Voltou o seu limite aonde teria que ser, acompanhando a lei. O Ministro da época  
172 falou que aquilo era inconstitucional, então eu acho que a câmara municipal tem  
173 que manifestar nisso aí, para que nós não possamos perder tamanha dimensão de  
174 terras, que dá 70.000 hectares de terra. É muita terra. E, Barra do Garças, ela atende  
175 na saúde, assim, o que não consegue atender em Xavantina, vem tudo para Barra do  
176 Garças. Eu lembro que certa feita, veio um cidadão todo quebrado dentro de um  
177 táxi e foi parar lá no pronto-socorro, e a prefeitura comprou uma prótese para ele de  
178 R\$ 70.000,00. Nessas horas, a Prefeitura de Barra não é lembrada. Mas, na hora de  
179 tirar o que temos, sim é lembrada. Então, Sr. Presidente, eu gostaria de fazer esse  
180 requerimento, esses dois pedidos: Que a Câmara se manifestasse a respeito e  
181 convidasse o secretário de obras, para estar presente na próxima sessão. Obrigado,  
182 Sr. Presidente. SR. PRESIDENTE: Pois não, excelência. Só, vereador Miguel, quanto  
183 a convocação do secretário, do agora secretário Carlos Gontijo. Hoje, ciente de que o  
184 Carlos, que é uma pessoa... Aliás, quero parabenizar o prefeito pela escolha, porque

185 quem conhece, quem conviveu com o Carlos sabe da competência e da seriedade do  
186 Carlos Gontijo. Hoje, quando tomei ciência de que ele estava assumindo a pasta,  
187 ainda no período da manhã estive pessoalmente lá na secretaria, justamente para  
188 tratar dessas duas questões, que muito nos incomodam. Primeiro, a questão do  
189 semáforo, o semáforo ali em frente ao Nilo e depois uma reivindicação de  
190 moradores e de comerciantes ali da região, nas proximidades do Porto do Baé, ali  
191 aquela rua de contramão. Eu pedi a ele, que num prazo máximo, como ele ainda  
192 estava tomando ciência das condições dos vários requerimentos que há na pasta,  
193 pedi a ele que ainda esta semana, se pronunciasse sobre essa situação. Eu vou  
194 registrar aqui o pedido. Vou pedir a comissão que o convoque, mas desde já  
195 antecipo a vossa excelência, que esse ato já foi praticado na manhã de hoje. E  
196 segundo, quanto à questão de Nova Xavantina, da alteração dos limites. O quê que  
197 aconteceu? Diante da declaração de inconstitucionalidade, que foi obtida  
198 liminarmente pelo município de Chapada dos Guimarães, foi afastado os efeitos da  
199 Lei Estadual de 2017, que alterava os limites, não só em relação a Barra do Garças,  
200 mas a vários outros municípios. Pois bem! O prefeito de Nova Xavantina valendo-  
201 se daquela interpretação, propôs então, uma ação direta de inconstitucionalidade,  
202 uma ADIn, alegando que também a Lei de 1995... Porque o quê que nós precisamos  
203 saber? Os limites anteriormente eram o que hoje Xavantina reclama. Em 1995, uma  
204 lei de autoria do pai do Vereador Júlio César, Quinca dos Santos, alterou aqueles  
205 limites territoriais. O que o prefeito de Nova Xavantina alega é que esta lei também  
206 não observou a mesma exigência constitucional que a lei agora deixou de observar,  
207 que é ouvir as populações interessadas. Então, esta é a alegação. O tribunal, o pleno  
208 do tribunal, que é quem tem competência para conhecer dessas ações diretas de  
209 inconstitucionalidade, apreciou o pedido de liminar e concedeu a liminar  
210 suspendendo os efeitos daquela Lei de 1995. Salvo o melhor juízo, 24 anos. Então,  
211 essa é a situação que nós temos hoje. Esta Casa, por sua presidência, manteve  
212 durante o final de semana, intenso contato com a procuradoria do município, na  
213 pessoa do Dr. João, e nós passamos a estudar essa situação. Primeiro, salvo o  
214 melhor juízo, e isso ainda está por ser confirmado, a ação direta de  
215 inconstitucionalidade de Nova Xavantina nasceu morta. Nasceu morta por quê?  
216 Porque se proposta pelo prefeito ou pelo município de Nova Xavantina, o  
217 município, ele não está legitimado a propor uma ação direta de  
218 inconstitucionalidade questionando lei estadual, em face da Constituição Federal.  
219 Há um rol taxativo no Art. 103 da Constituição Federal, que enumera taxativamente  
220 quem tem legitimidade para propor uma ação direta de inconstitucionalidade nesta  
221 condição, e o prefeito e o município não tem legitimidade para isso. Portanto, a ação

222 nasceu morta. Mas, para quem entende de Direito, para quem tem mais  
223 habitualidade com as questões de Direito, se a alegação é de ilegitimidade, e que  
224 nós dizemos *ad causam*, não tem legitimidade para a causa, uma nova ação poderia  
225 ser proposta. Ocorre, que há uma Emenda Constitucional aos atos das disposições  
226 constitucionais transitórias, a Emenda Constitucional nº 57, que foi promulgada em  
227 2008, que alterou os atos das disposições constitucionais transitórias, alterou  
228 aqueles atos e validou todas as modificações fusões e incorporações de municípios,  
229 até o ano de 2005. Portanto, a nossa situação estava garantida e abarcada, por essa  
230 mudança constitucional. Duas situações, primeiro: Assim como o município não  
231 tem legitimidade para propor, se questiona se ele também teria legitimidade para  
232 contestar. O entendimento do Supremo Tribunal Federal é que não. Ele não é parte  
233 e só pode contestar quem é parte, no caso o estado de Mato Grosso, por sua  
234 procuradoria. Isso não impede, como eu já disse, que nós façamos a nossa parte,  
235 estudando essa situação e indicando as possíveis soluções jurídicas. É desta forma,  
236 que se portará esta Câmara de Vereadores. É preciso saber e é preciso ser sincero  
237 nos nossos posicionamentos, que câmara de vereadores não tem uma coisa que nós  
238 chamamos de personalidade jurídica. Nós não somos admitidos a propor ações.  
239 Esse é o entendimento do Supremo Tribunal Federal, que diz assim: Olha, a Câmara  
240 não pode propor ação. Ela não tem legitimidade jurídica para tanto. Ela tem uma  
241 personalidade, mas uma personalidade para defender-se em ações, em relação aos  
242 seus atos internos. "Interna corporis" o funcionamento seu enquanto estrutura  
243 dotada de uma personalidade para esses fins. Ainda assim, pedi ao Dr. Heros, que  
244 estude a possibilidade de nós ingressarmos na ação, na condição de uma figura  
245 nova do novo Código de Processo Civil, na condição de *amicus curiae*, "amigo da  
246 corte", como se põe. Então, o Dr. Heros está fazendo isso, e com certeza nós de uma  
247 forma ou de outra, seja fornecendo subsídios, seja se possível entrar no processo na  
248 condição de *amicus curiae*, faremos a nossa parte para preservar aquilo que é o  
249 território da população de Barra do Garças. Até porque, essa é uma das obrigações  
250 institucionais do prefeito, preconizadas na nossa Lei Orgânica, e bem assim desta  
251 Casa do Poder Legislativo. Pois não, excelência. VER. MIGUEL MOREIRA: Uma  
252 informação. Eu agradeço a explanação, bem explicado. Mas, é o seguinte: Quando o  
253 ex-deputado Quinca foi eleito deputado estadual, ele foi eleito em outubro para  
254 assumir em fevereiro, no dia 1º de fevereiro. No encerrar daquela legislação, de  
255 uma para outra, aonde ele ia assumir, aí os deputados da época, fez uma lei  
256 estendendo-se o município de Barra do Garças, do Zacarias até o Água Azul. Os  
257 deputados, da passagem de uma legislatura para a outra. O Quinca veio deputado e  
258 voltou a divisa aonde era. Então, o Quinca, ele voltou a nossa divisa na sua

259 originalidade. Então, vem antes dele. A nossa divisa toda vida foi no Zacarias, o  
260 Quinca, ele só fez voltar a divisa aonde ela deveria estar. SR. PRESIDENTE:  
261 Excelência, e isso só mostra mais uma vez, a imperiosa necessidade de que nós  
262 tenhamos consciência nas vindouras eleições, que nós de fato precisamos ter na  
263 Assembleia Legislativa, representantes da nossa cidade, para defenderem os nossos  
264 interesses. VER. MIGUEL MOREIRA: Eu me lembro que o Wilmar Peres falou:  
265 Olha, o Quinca com essa lei aí, valeu o mandato dele. Porque foi um gesto nobre,  
266 um gesto grande por nossa cidade. VER. ALESSANDRO MATOS DO  
267 NASCIMENTO: Boa noite a todos. Ainda em tempo, gostaria de lembrar aqui de  
268 duas percas para a nossa cidade que ocorreram, um ainda no sábado de carnaval, o  
269 Sr. Jales França, o conhecido Jesus. Pai do Joan, da Maristela, de uma série de  
270 amigos nossos. E, na sexta-feira, de quinta para sexta, o nosso Paulinho, mui amigo,  
271 que durante quase 30 anos teve aqui um comércio, próximo aqui à Câmara. Então,  
272 eu me lembro muito bem, Paulinho e Bagaceira, era o centro aqui, onde os lanches  
273 eram servidos né. Então, o nosso pesar, o nosso sentimento às famílias desses dois  
274 cidadãos que se foram. Na última semana, eu recebi diversas solicitações, com  
275 relação à troca de iluminação pública em nossa cidade. Diversos bairros: Jardim  
276 Toledo, Nova Barra, BNH, Morada do Sol, nós estamos com uma demanda na  
277 quadra de esportes lá do BNH. E, a resposta que nos foi dada é de que o carro está  
278 quebrado, o que troca as lâmpadas e que há uma previsão de conserto. Ora, a gente  
279 quer lembrar que essa Casa assumiu um desgaste enorme ano passado, ao autorizar  
280 o reajuste da tarifa de iluminação pública. Esse valor chegou aos R\$ 500.000,00. Era  
281 cento e oitenta e praticamente dobrou, enfim. E, nós continuamos a ver o problema  
282 ocorrer. De maneira que, a gente recebe vídeos de cidadãos que fazem e cobram.  
283 Nós bem temos feito indicações e requerimentos cobrando o mínimo, que é a troca  
284 de lâmpadas. E, aqui fica a nossa indignação. Nós falávamos isso há um ano atrás,  
285 ao reajustar, vão trocar de fato? Na época, vai ser tudo LED? Até agora nada. Então,  
286 fica aqui registrado, Sr. Presidente, e eu peço aos nossos nobres companheiros, que  
287 todos nós, façamos um requerimento em conjunto, para que seja feito um pente fino  
288 na cidade. Nós estamos pagando a taxa. Então, por quê que não arruma esse carro?  
289 Por quê que não se troca as lâmpadas como devem ser trocadas? Porque senão,  
290 como o Cléber vem insistindo aí nas duas últimas semanas, não há necessidade de  
291 nós estarmos aqui. Porque nós fizemos. Nós não fazemos é polêmica, de ir lá para a  
292 rua, tirar foto e falar: Olha aqui, que vergonha. De fazer vídeos... Nós não fazemos  
293 isso. Por que? Nós usamos dos instrumentos legais: indicações, requerimentos. São  
294 os instrumentos legais. É para isso que a gente está aqui. Mas, para isso tem que  
295 haver a resposta. A resposta, que é o trabalho, que é o realizado. Nós, ainda no



296 sábado, levamos alguns meninos lá no shopping para assistir um filme. Deixei a  
297 minha filha lá e uns colegas dela, e quase que nós vimos um acidente ocorrer ali.  
298 Não é possível, que a nossa palavra empenhada não vale nada. E, eu disse hoje no  
299 nosso grupo aí de companheiros: Vamos lá então arrumar um trator. Vamos fazer  
300 uma ação radical. Vamos derrubar aquele trem lá. Às vezes, arruma né. Mas aí, nós  
301 faz isso, nós vamos ser presos. Nós seremos presos né, por incitar algum tipo de  
302 depredação. Então, eu falo isso, é lógico, é no sentido figurado. Mas assim, não  
303 podemos mais. Já foi aquela época, da coisa demorar meses. A comunicação é  
304 instantânea. Tem gente nos assistindo ali agora. Nos assistindo agora e nos  
305 cobrando aqui, imediatamente. Já foi a época de protelar. Dê um prazo. É uma  
306 semana. É trinta dias. Mas, faça. Cumpra. É o que a gente quer. A gente não quer  
307 atrapalhar a administração, mas queremos ser de fato, os representantes. Sabe por  
308 que? Porque aqui nós temos 11 mil votos, representados aqui nesses 15 indivíduos.  
309 Onze mil! Não é possível que isso não tenha representatividade. Nós não estamos  
310 brincando. Hoje, eu estive em três reuniões em três bairros diferentes. Por favor, Sr.  
311 Presidente, mais um minuto. Eu lhe peço. VER. PAULO RAYE: Alex, eu não estou  
312 nem atendendo mais o telefone do Toninho. Eu não atendo mais o telefone do  
313 Toninho porque eu não aguento mais o Toninho me encher o saco por cauda  
314 daquele "trem". O Toninho liga para mim, eu já sei o quê que é e eu desligo o  
315 telefone. VER. ALEX MATOS: Pronto! Então, é isso, João. Que esses nossos votos,  
316 eles sejam de fato representativos. E, eu lhe parablenzo pela sua sapiência em nos  
317 dar tranquilidade em saber que nós não vamos perder essa área para Xavantina.  
318 Nos deu uma aula do Direito aqui agora. Mas, nós precisamos todos juntos, manter  
319 a população respondida. Dar a razão para quem há de ter razão. E, nós queremos  
320 dizer o seguinte, Paulo: Essa audiência pública, para aquelas piscinas, nós vamos  
321 fazer lá no bairro. Nós vamos levar a nossa estrutura da Câmara para lá. Temos que  
322 tirar aquelas piscinas de m\*\*\*\* dali. Já foi a época. Então, isso há de acontecer se  
323 todos nós estivermos unidos. Boa noite. SR. PRESIDENTE: Vereador Alex, só uma  
324 notícia que eu entendo, vou dar à Casa e também à população. Na questão da  
325 iluminação, Alex, esta semana, no máximo dentro de dez dias, a prefeitura estará  
326 publicando o edital de licitação, para que nós possamos trocar as lâmpadas da  
327 cidade, por lâmpadas de LED, que foi autorizado por essa Casa, essa licitação já há  
328 algum tempo. E, essa é uma solução muito boa, porque daí, é preciso lembrar que  
329 dentro daquilo que ficou dentro do projeto que foi apresentado, todas as lâmpadas  
330 serão trocadas. E, inclusive em alguns locais que eu vou fazer questão que seja esta  
331 Casa que faça as indicações, alguns locais ainda não atendidos por iluminação, há  
332 algumas situações assim aqui, que a gente tenha essa troca. Então, eu creio que, se

333 não essa semana, na próxima semana, o edital será publicado. Eu acredito que nessa  
334 ainda, vereador. Se não nessa, na próxima. VER. JULIO CESAR GOMES DOS  
335 SANTOS: Boa noite a todos. E, dois pontos que estão sendo levantados aqui nessa  
336 noite: Primeiro, eu queria parabenizar o presidente porque eu acho que a gente  
337 precisa dar uma resposta para a comunidade de Barra do Garças, sobre essa questão  
338 da perda de mais de 70 mil hectares para Nova Xavantina. Foi dito muito bem aqui  
339 pelo vereador Miguel, em 2005, meu pai com um projeto de lei conseguiu resgatar  
340 esse pedaço aqui, desse grande pedaço de terra. E, que vale ressaltar, Miguel, que  
341 esse pedaço de terra é o melhor pedaço de terra que o nosso município tem. São as  
342 terras mais produtivas do nosso município. E, naquela época, nós não perdemos só  
343 para Xavantina, aquele pedaço ali do Indianópolis. Nós perdemos também o  
344 distrito de Toricueije, para General Carneiro. Foi um projeto... A verdade é que foi  
345 dois deputados estaduais, eu não vou citar o nome, mas é um deputado estadual  
346 que foi do Tribunal de Contas e hoje ele está afastado. E o outro deputado, que quis  
347 fazer uma moral com o ex-prefeito de Xavantina, que era de Torixoréu. E, Barra do  
348 Garças perdeu. Foi dito muito bem aqui, que quem puxa para a nossa cidade,  
349 realmente é os deputados estaduais da nossa cidade. Não só da nossa região porque  
350 acho que cada um tem interesse, mas sim da nossa cidade que chama Barra do  
351 Garças. Isso é muito importante, a gente cobrar isso. E nessa campanha foi  
352 interessante, que a gente não ganhou eleição, mas perante a votação que nós  
353 tivemos, o trabalho que nós fizemos, o trabalho de conscientização em votar nos  
354 candidatos da região foi muito importante. Eu fiz um trabalho de filho de Barra do  
355 Garças e de cidadão barragarcense, que eu me orgulho muito. O outro ponto, que  
356 eu queria falar também sobre, todos os vereadores disseram aqui, é sobre aquele  
357 trecho realmente ali, em frente do Nilo. Eu acho que a Câmara não pode ser  
358 desmoralizada, até porque o secretário esteve aqui nessa casa de leis, fez um  
359 compromisso conosco. Eu sei dos problemas de saúde do secretário. Para mim foi  
360 até uma surpresa, o Carlos ter assumido, mas então nós temos que cobrar do Carlos.  
361 Até porque foi dito muito bem aqui pelos vereadores, nós não podemos perder  
362 mais uma vida. Imagine se fosse um filho nosso. Seria trágico, como foi esse caso  
363 dessa moça aqui. Então, nós não podemos... Parabenizar o presidente João, que  
364 desde o começo fez esse trabalho, chamando o secretário, buscando uma solução  
365 para a sociedade, mas nós precisamos de um respaldo dos secretários do município.  
366 Muito obrigado. VER. SIVIRINO SOUZA DOS SANTOS: Boa noite a todos. Quinta-  
367 feira próxima passada, eu ainda lembrei nessa Casa, a respeito da reunião que nós  
368 tivemos com o secretário César Magrini, o qual, não foi tomada aquela decisão que  
369 foi colocado isso. E hoje, a gente vendo as páginas dos jornais, a gente viu aí, esse

370 acidente grave com essa moça, onde os pais estão a quilômetros de distância e com  
371 certeza deve estar chorando agora né. Então, são fatos, João, que nós temos que  
372 cobrar essa postura. Tanto eu quanto você, eu acho que eu e você fomos os  
373 primeiros a tomar as dores, a respeito daquela contramão, vindo da Água Quente,  
374 com assinaturas, com isso e aquilo. Você foi atrás. Você teve dificuldade de alguns  
375 acessos. Eu também tive dificuldade e ficou por isso mesmo. Então, eu acho que a  
376 gente precisa, realmente endurecer essa fala, para fazer entender que nós também  
377 temos voz. Nós temos um mandato. Nós somos cobrados. Somos pressionados. Eu  
378 não esqueço de dezembro, da última sessão de dezembro dessa Casa, a qual, com  
379 consciência e muita avaliação e sem medo, eu votei no projeto do IPTU. Porque eu  
380 estive no gabinete do prefeito na reunião, como alguns vereadores aqui também  
381 estiveram, e nós vimos naquele momento, o qual, o Joãozinho também  
382 acompanhou, que não seria brincadeira o que estava vindo. E, nós propusemos  
383 aquela emenda, e depois no dia seguinte, eu não tinha coragem de sair na rua.  
384 Depois, eu falei assim: Calma aí! Eu não propus nenhuma emenda para a zona azul.  
385 Passou! Não propus nenhuma emenda para a iluminação pública. Passou!  
386 Brigamos com a taxa de esgoto. Nada adiantou! Nesse eu vou propor a emenda, nós  
387 junto com o grupo e passou. E, eu falei assim: Olha, o meu medo era agora. Mas,  
388 até agora, não vi ninguém falando a respeito disso. Porque eu fiz questão de pegar  
389 o IPTU da minha casa... Da minha não, que nem casa eu tenho. Da minha esposa,  
390 que quando eu casei com ela, ela já tinha casa. Graças a Deus, eu saí do aluguel. O  
391 ano passado, o IPTU subiu R\$ 10,00. A gente foi esculhambado, esculachado e  
392 depois ficou por isso mesmo. Então, a gente só serve muitas vezes, para saco de  
393 pancada. Eu lembro que no primeiro ano de mandato, o senhor falou: Professor  
394 Sivirino, a única arma que nós temos é a indicação e requerimento. Que eu achava  
395 nojento chegar aqui e ficar aqui duas horas, indicação e requerimento... E, eu  
396 lembro de ter visto uma fala dessa que o senhor falou: Olha, é a arma que nós  
397 temos. Só que nós temos que ser mais incisivos porque essas indicações e  
398 requerimentos, elas quase não está... Só está gastando papel e atrapalhando o meio  
399 ambiente. Nós temos que fazer menos indicação, menos requerimento e ser mais  
400 incisivos nas cobranças porque senão não vai... E, nós somos homens do bem. Nós  
401 juntar essa força aqui, a gente consegue fazer isso assim, sem briga e sem desgaste.  
402 É fazer entender que nós temos que ser ouvidos também. Nós não podemos ser  
403 apenas o para-raios. O que é bom, não levamos nada. O que é ruim, vem para a  
404 gente. Não dá! Não pode! Nós não podemos ficar nisso. E, quero aqui também  
405 parabenizar o pessoal da Rede de Frente de Enfrentamento à Violência Doméstica

443 escutou. E ficou do jeito que está aí. E como bem disse o vereador Julio Cesar, não é  
444 qualquer área. É a melhor área de Barra do Garças. É ali que entra recursos para a  
445 nossa cidade, na venda uma terra, os impostos que o cidadão paga lá. Então, a gente  
446 não pode deixar que isso aconteça, enfraquecer o município, que já foi o maior  
447 município do mundo. Barra do Garças já foi daqui até São Félix do Araguaia. Tudo  
448 era Barra do Garças, e agora começa a querer tirar essa área nossa de Barra do  
449 Garças. Então, nós temos que ficar atento a isso. O jurídico da prefeitura aí, tem que  
450 estar... Pois não, vereador. VER. ALEX MATOS: É o seguinte, Neto: Inclusive,  
451 historicamente né. Porque Barra era daqui até o Xingu. Então, para antes dessa  
452 época, por mais que tenha sido feita lá um... À época, os moradores fizeram um  
453 plebiscito para que se transformasse em município, mas nós temos prerrogativa  
454 anterior ainda. Tudo era município da Barra. VER. DR. NETO: E, outra situação que  
455 eu fiquei sabendo agora, que é uma situação que vai refletir muito no nosso  
456 município. Eu até devo ler agora há pouco, o prefeito de Barra do Garças,  
457 protocolando um documento que se em 5 dias, o Estado não tomar providência com  
458 o Pronto Socorro, ele vai entregar o Pronto Socorro para o Estado. Então, é uma  
459 situação que a gente tem que ficar muito atento a isso. Porque a gente veio muitas  
460 vezes nessa Tribuna falar do custo da saúde do nosso município, de quase 60% do  
461 que o município arrecada nesse pronto socorro. Então, a dívida aqui já está mais de  
462 vinte e tantos milhões de reais. Então, está o documento aqui. Eu acho que eu vou  
463 ler agora esse documento, Sr. Presidente. Chegou agora. Porque é uma situação  
464 difícil para o nosso município, Paulo Raye, o senhor que é da área da saúde, então a  
465 gente tem que ficar muito atento a isso. VER. JULIO CESAR: Me permite uma  
466 parte? Só um segundo, vereador Paulo. Só para ressaltar. Esses dias, mandei para o  
467 Prefeito Municipal, sobre que o Deputado Eugênio de Água Boa conseguiu o  
468 repasse de seiscentos mil para Água Boa. Então, a gente não pode permitir isso. Eu  
469 não apoiei o Mauro, mas o prefeito apoiou o Mauro. VER. DR. NETO: Eu estive no  
470 gabinete, junto com o vereador Pebinha, do Eugênio pedindo também isso e ele tem  
471 que... VER. JULIO CESAR: E, a população da Barra votou em Mauro Mendes. VER.  
472 DR. NETO: É... Não pode ser seletivo. VER. JULIO CESAR: E, para Barra, passou  
473 cento e oitenta mil. É uma vergonha. VER. PAULO RAYE: Julio, uma coisa que me  
474 deixa aborrecido, é que o ano passado, nessa Câmara, nós dissemos que iríamos  
475 entregar esse pronto-socorro, em virtude dessa dívida exorbitante do Estado. Rolou  
476 daqui, rolou de lá. Adoçaram a boca, com um milhão de reais, e a coisa ficou do  
477 mesmo jeito. Ninguém mais tocou nesse assunto. Eu acho que está na hora de Barra  
478 do Garças, viu George, tomar vergonha na cara. Não tem negócio de cinco dias não.  
479 Já era para ter entregue esse pronto socorro ao Estado de Mato Grosso. Se ele

480 quiser, ele que se vire com esse pronto socorro. Não tem negócio, que daqui há  
481 cinco dias, vamos fazer isso. Ameaça, ninguém tem medo de ameaça não. Tem até  
482 um ditado que Carlos Lacerda falou. Falou assim: Eu não tenho medo do que você  
483 fala que vai fazer comigo não. Eu tenho certeza do que você pode fazer comigo. E, é  
484 mesma questão, o Estado não está se intimidando. Ele está pagando para ver, se o  
485 município da Barra tem coragem de fazer o que está ameaçando. SR. PRESIDENTE:  
486 Pela importância do documento e da questão aqui ventilada pelo Neto, na verdade  
487 já passou momento. Nem é mais. Então, submeto ao Plenário, o pedido de  
488 autorização da Mesa, para que nós possamos ler o documento, os que forem  
489 favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado o  
490 pedido de autorização da Mesa, para que seja lido o documento que aportou aqui,  
491 já aquém da hora. Dessa forma, o 1º Secretário leu na íntegra o Ofício nº  
492 054/2019/GAB, de 11/03/19, do Prefeito Municipal Roberto Ângelo de Farias, ao  
493 Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso Gilberto Gomes de Figueiredo.  
494 Após, continuou-se as falas. VER. DR. NETO: Então aqui, senhores vereadores, está  
495 toda a planilha dos atrasos. Está inclusive, a escritura do prédio lá, que é do Estado.  
496 Então, está tudo aqui à disposição dos senhores vereadores. VER. MIGUEL  
497 MOREIRA: Me permite um parte nessa leitura? A 1ª Promotoria Civil de Justiça de  
498 Defesa do Cidadão e do Consumidor, entrou com um pedido de uma ação civil  
499 pública de obrigação de fazer e com um pedido de tutela provisória antecipada de  
500 urgência. O Dr. Paulo Raye, quando ele mencionou fatos atrás, nós lemos aqui  
501 nessa casa de leis o mesmo documento, e com um milhão de reais, calou-se a  
502 vontade de devolver esse hospital. Mas, este hospital tem que ser devolvido com  
503 urgência porque essa ação aqui do Ministério Público, ela está apurando até a água  
504 que está sendo, na ação fala aqui, servida para os pacientes em copo de extrato de  
505 tomate. Aqui está falando da grande mortalidade que está acontecendo naquele  
506 hospital. Por que? A Prefeitura não dá conta de arcar com todas as despesas que ali  
507 é submetida. Tem que ter o apoio do Estado, mas o Estado está jogando tudo aqui  
508 para o município. Então assim, o meu voto é para que devolva o quanto antes  
509 melhor. O quanto antes melhor para Barra do Garças, para a nossa população.  
510 Então, o meu voto é favorável, para que devolva no dia da manhã. VER. PAULO  
511 RAYE: Joãozinho, eu espero do fundo do meu coração, que esse pronto socorro, que  
512 para nós é um orgulho... Porque esse pronto socorro é um orgulho para Barra do  
513 Garças. Um hospital com a estrutura que tem esse pronto socorro, com a UTI e que  
514 tantas vidas são salvas por esse pronto socorro. Eu me lembro que eu fui diretor de  
515 lá durante dois anos. Mais de cinco mil acidentes de moto foram atendidos naquele  
516 pronto socorro. Tudo que acontece de gravíssimo aqui é no pronto socorro. E, o

517 Estado nos trata como cachorro, sendo que o proprietário do pronto socorro é o  
518 Estado. Concordo com você, Miguel. Eu acho que o prefeito não pode agora, se  
519 acovardar. Quero saber quanto que o Beto vai aceitar, para evitar essa devolução.  
520 Na outra vez, ele aceitou um milhão. Quero saber quanto ele vai aceitar agora, para  
521 não devolver esse pronto socorro. Eu por mim, eu não esperaria esses cinco dias  
522 também não. Mas, vamos ver quanto que o Estado vai dar para melar a boca, para  
523 passar mel na boca, para poder manter esse pronto socorro conosco. Eu para mim,  
524 não pode ser negociado por menos de 30% da dívida. Não pode ser negociado por  
525 menos de 30% da dívida. VER. JAIME RODRIGUES NETO: Boa noite a todos. Eu  
526 quero dizer Sr. Presidente, que na minha criação, meu pai sempre me ensinou a  
527 quando a gente empenhar uma palavra, a gente tem que cumprir aquilo que a gente  
528 combinou. E, no mundo dos negócios, o qual, eu participo bastante, a gente fala e  
529 faz contrato, mas quase sempre quem tem palavra não precisa nem de contrato. Eu,  
530 como todos sabem, eu apoiei o governador que aí está em exercício, Mauro Mendes.  
531 Pedi votos, eu e mais dez vereadores aqui dessa Casa, e na ocasião da campanha  
532 fizemos um compromisso com o governador, na época candidato, para que ele...  
533 Essa conversa foi junto com o prefeito municipal, e outras pessoas participaram,  
534 para que ele honrasse com os repasses da saúde, para que o pronto socorro de nossa  
535 cidade não chegasse nesse ponto de ser entregue para o Estado. Então, eu queria  
536 registrar aqui nos anais dessa Casa, que foi feito o compromisso de homem,  
537 compromisso entre o Governador, o Prefeito, eu como Vereador e outras pessoas  
538 que ali estavam, para que fosse logo no início do seu mandato repassado o dinheiro,  
539 para que funcionasse da melhor forma possível. Porque nós sabemos da  
540 necessidade e nós sabemos a importância do pronto socorro municipal. Então, Sr.  
541 Presidente, eu quero dizer e fiquei sabendo que o nosso prefeito municipal, amanhã  
542 vai para Cuiabá. E, ele me disse que vai conversar com o governador e que ele  
543 acredita que o governador vai cumprir o combinado. Porque nessa época de  
544 necessidade, todo dia, eu como agente político, todo dia recebo telefonemas e várias  
545 mensagens pedindo auxílio, para que seja encaminhada pessoas ao pronto socorro,  
546 à UPA. Então, nós precisamos desse repasse. É um repasse de direito do município  
547 de Barra do Garças. Então, eu acredito que essa conversa do prefeito e acreditando  
548 na posição do governador, como cumpridor da palavra que ele empenhou, que ele  
549 vai repassar o dinheiro para Barra do Garças. Era isso que eu tinha que falar, Sr.  
550 Presidente. SR. PRESIDENTE: Em tempo, nós deliberamos na sessão passada... É  
551 mais... Não houve nenhuma deliberação, foi mais um entendimento que não, objeto  
552 de votação, vereador Miguel, pela criação de uma comissão, para que nós  
553 possamos, a exemplo do que vossa excelência fez há três anos, quando criou uma

554 comissão para que nós reformulássemos o Regimento. Era uma necessidade. E, nós  
555 precisamos reformar, isso já foi debatido aqui, o nosso plano diretor. É um trabalho  
556 árduo, isso eu tenho certeza. Então, nós decidimos formar uma comissão, já falamos  
557 isso, para que nós possamos começar os estudos para que seja feita essa  
558 reformulação. Das conversas que nós tivemos, esta presidência, porque as  
559 comissões, elas podem ser por indicação dos partidos. Como nós não temos esse  
560 hábito aqui, excelência, eu conversei com alguns vereadores da Casa, que tem maior  
561 afinidade com os temas que são tratados ali. E, por conta disso, se propuseram a  
562 participar dessa comissão os vereadores, Dr. Cléber, pelo seu notório conhecimento  
563 na área ambiental e também é um versado em Direito; o vereador Gabriel, que  
564 também é bacharel em Direito; e o vereador Alessandro, pelo seu envolvimento  
565 com as questões ambientais e outras situações afins. Então, esses três vereadores se  
566 autossugestionaram para formar a comissão. Eu quero questionar ao plenário, se  
567 nós estamos de acordo com a eleição dos três? Pois não, excelência. VER. MIGUEL  
568 MOREIRA: Só a título de sugestão, a comissão está de parabéns. São pessoas que  
569 podem colaborar e muito com a nossa cidade, na formação desse novo plano  
570 diretor, mas que os mesmos fizessem convite para a Universidade Federal, para a  
571 Univar e também para a Cathedral, que tem os docentes e os professores ali, que isso  
572 aí é uma grande deixa, até vai servir como pontuação para esses alunos, e vamos  
573 tirar um bom proveito. Obrigado. SR. PRESIDENTE: Com certeza, excelência. E,  
574 aliás diga-se de passagem, vossa excelência foi um grande professor aqui enquanto  
575 conduziu essa Casa na presidência. E, a gente até de pedra se tira água, imagina  
576 num exercício de seis anos. Dou ciência a vossa excelência e aos demais, que nós  
577 além dos vereadores, essa comissão também será composta por membros desta  
578 Casa. A exemplo do nosso assessor jurídico. A exemplo do nosso controlador. São  
579 pessoas que têm o conhecimento e que vão nos assessorar. Porque eu já disse é um  
580 trabalho árduo. E concordo com vossa excelência, nós não apenas, eu já estive  
581 conversando com o Mauro Melo, que hoje preside o CREA, com alguns  
582 representantes da Universidade Federal, para que nós possamos... Eu sempre digo:  
583 Uma lei feita no gabinete por vereadores, por mais que eles tenham um  
584 conhecimento do tema, sem a participação da população é uma lei vazia. Porque é  
585 uma lei feita entra muros. Não! A nossa expectativa é que nós possamos dividir as  
586 temáticas, e antes de elaborar o projeto fazer audiências públicas, onde serão  
587 convocados todos os seguimentos, todas as instituições da nossa cidade, para que  
588 nós possamos juntos, e é isso é que é o plano diretor, para que nós possamos juntos,  
589 traçar um desenho da cidade que nós queremos para a próxima década. Essa é a

590 meta, excelência. VER. MIGUEL MOREIRA: Parabéns, e é isso mesmo. E, dando  
591 assessoria e distribuindo trabalho é só colher. Porque depois dessa aí, ainda tem a  
592 Lei Orgânica. SR. PRESIDENTE: Sim, excelência. VER. MIGUEL MOREIRA: Tem a  
593 Lei Orgânica, que também nós temos que pensar nela. Obrigado. VER. PAULO  
594 RAYE: Joãozinho, eu acho que aqui dentro, ninguém mais pode falar melhor do que  
595 eu sobre o plano diretor. Porque o último plano diretor feito em Barra do Garças, foi  
596 feito por mim. Eu me lembro que foi uma empresa, que gastou mais de um ano,  
597 comandada pela Cecília, que era a minha cunhada, arquiteta, e por uma empresa  
598 que mediu a cidade toda. Porto do Baé, tudo isso foi incluído no nosso plano  
599 diretor. Plano diretor, concordo com você Miguel, isso vai ser um trabalho para  
600 mais de ano, contando com o apoio da faculdade, contando com engenharia,  
601 contando com todo o sistema. Várias audiências públicas. Porque plano diretor não  
602 é feito do dia para noite. Nós montamos um escritório, um ano funcionando  
603 montando o plano diretor, que naquela época era uma exigência do governo  
604 federal, que todo município tivesse um plano diretor. E, nós montamos o 1º plano  
605 diretor de Barra do Garças. E, se vai fazer uma modificação, que eu acho justa, que  
606 tem que ser feito um plano diretor atualizado, tem que ser feito com carinho e com  
607 cuidado, respeitando tudo aquilo que é pedido. Me parabenizo com a Mesa pela  
608 indicação das pessoas que foram indicadas e parabenizo com a opinião do Miguel e  
609 pela sua opinião, Joãozinho. Plano diretor é uma coisa séria e tem que ser tratada  
610 com seriedade. SR. PRESIDENTE: Em votação, a comissão que dirigirá os trabalhos  
611 para a reformulação do plano diretor, composta pelo vereador Dr. Cléber, vereador  
612 Gabriel-Zé Gota e o vereador Alex, os que são favoráveis permaneçam como estão,  
613 os contrários se manifestem. Aprovada a comissão. Nesse instante, o Sr. Presidente  
614 solicitou ao 1º Secretário que lesse o requerimento, do Ver. Paulo Cesar Raye de  
615 Aguiar. Então, o mesmo fez a leitura na íntegra do documento, direcionada ao Sr.  
616 Presidente Dr. Joãozinho, que solicita seu valoroso empenho, em determinar a  
617 realização de audiência pública, para discussão sobre as lagoas de tratamento de  
618 esgotos, no bairro Anchieta. Depois, houve as seguintes falas. VER. ALEX MATOS:  
619 No requerimento, Neto, eu não sei se eu não me fiz entender, mas a gente gostaria  
620 que fosse feito lá no bairro. VER. PAULO RAYE: Justamente, isso que eu ia dizer.  
621 Eu queria pedir ajuda dessa presidência, para que transferisse essa audiência  
622 pública para a igreja... VER. ALEX MATOS: Exatamente. Tem lá a igreja Assembleia  
623 né, que o Valdeson falou. Não, 3h da tarde ninguém participa, Miguel. Não, tem  
624 que ser no final da tarde. VER. DR. NETO: Paulo Raye, vossa excelência, depois  
625 escolha a data e o local certinho. SR. PRESIDENTE: Defiro o requerimento da  
626 solicitação da designação de data para a audiência pública, ficando ao encargo da



627 assessoria da Casa, designar data, providenciar as condições materiais, para que se  
628 possa levar a cabo a solicitação. Encerrado o Grande Expediente, passamos à leitura  
629 dos projetos enviados a esta Casa. Dando continuidade à Sessão, o Sr. Presidente  
630 iniciou a Ordem do dia e o 1º Secretário efetuou a leitura das seguintes matérias:  
631 **Projeto de Lei nº 010/2019**, de 11 de março de 2019, de autoria do Vereador Jaime  
632 Rodrigues Neto-PMDB, que “Dispõe sobre a criação da feira livre no bairro Jardim  
633 Nova Barra Sul”. Depois de lido foi encaminhado à Comissão de Constituição,  
634 Justiça e Redação e à Comissão de Economia e Finanças. **Projeto de Lei nº 014/2019**,  
635 de 11 de março de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe  
636 sobre o Programa Municipal de Parcerias Público-Privado (PMPPP), cria o Comitê  
637 Gestor de Parcerias Público Privadas do município de Barra do Garças – CGPPPBG  
638 – e autoriza o poder executivo a instituir o Fundo de Garantia de Parceria Público-  
639 Privada Municipal e dá outras providências”. Depois de lido foi encaminhado às  
640 Comissões de Constituição, Justiça e Redação e; Economia e Finanças. **Projeto de**  
641 **Lei nº 015/2019**, de 11 de março de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal,  
642 que “Dispõe sobre a inclusão de metas na Lei nº 4.004/2018 – LDO – 2019 e dá  
643 outras providências”. Depois de lido foi encaminhado às Comissões de  
644 Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças; Educação, Cultura, Saúde e  
645 Assistência Social e; Obras Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente.  
646 **Projeto de Lei nº 016/2019**, de 11 de março de 2019, de autoria do Poder Executivo  
647 Municipal, que “Dispõe sobre a inclusão de metas na Lei nº 3.941/2017 – PPA e dá  
648 outras providências”. Depois de lido foi encaminhado às Comissões de  
649 Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças; Educação, Cultura, Saúde e  
650 Assistência Social e; Obras Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente.  
651 **Projeto de Lei nº 017/2019**, de 11 de março de 2019, de autoria do Poder Executivo  
652 Municipal, que “Dispõe sobre a abertura de crédito especial para os fins que  
653 menciona”. Depois de lido foi encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e  
654 Redação; Economia e Finanças; Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social e;  
655 Obras Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente. **Projeto de Lei nº**  
656 **018/2019**, de 11 de março de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que  
657 “Dispõe sobre o valor do piso salarial profissional nacional dos agentes  
658 comunitários de saúde e dos agentes de combate à endemias”. Depois de lido foi  
659 encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e  
660 Finanças e; Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. ORDEM DO DIA  
661 (Votação Projetos) – SR. PRESIDENTE: Nós precisamos deliberar, excelências...  
662 Convido os nobres pares, que por alguma razão estão ausentes, para que nós  
663 possamos deliberar sobre os pedidos de urgência. Excelências, nós temos aqui sobre

664 a Mesa, o Projeto de Lei nº 012/2019, que dispõe sobre a autorização para a  
665 utilização do ginásio de esportes Arnaldo Martins e dá outras providências. Não...  
666 Desculpem. É o Projeto de Lei nº 015/2019, que dispõe sobre a inclusão de metas na  
667 Lei nº 4.004/2018-LDO. Bem assim, o Projeto de Lei nº 016/2019, que dispõe sobre a  
668 inclusão de metas na Lei nº 3.941-PPA. Miguel, vossa excelência está elaborando o  
669 parecer sobre qual projeto? Excelência, a Mesa proporá uma situação, se vossa  
670 preocupação é quanto ao pedido de urgência, a Mesa proporá um outro  
671 encaminhamento. Dificilmente, o projeto será votado hoje, salvo se o plenário assim  
672 decidir, mas a indicação da Mesa é que não seja. Tudo bem, excelência. Vossa  
673 excelência, quer mesmo assim, mesmo diante da possibilidade da não votação hoje,  
674 ainda assim, prefere exarar o parecer ainda hoje? Sim, excelência, pois não.  
675 Excelências, os projetos, vereador Paulo Raye, representante do prefeito nesta  
676 Casa... Pois não, excelência. VER. CLEBER FABIANO: Questão de ordem, Sr.  
677 Presidente. A questão do projeto, eu até louvo a iniciativa de vossa excelência, em  
678 ler os projetos de urgência hoje porque em um "em passant", em um passar de  
679 olhos aí, eu já identifiquei algumas situações que nós precisamos discutir,  
680 principalmente no projeto da PPP, na criação louvável à criação do comitê, mas tem  
681 uns detalhes que a gente precisava discutir antes. SR. PRESIDENTE: Sim,  
682 excelência. Eu vou orientar a Casa, e aí fica a critério, como eu já disse, que há um  
683 pedido de urgência, e o que foi pactuado por nós, é que nós observaremos o  
684 Regimento. Seria votado os pedidos de urgência, mas eu vou... O projeto de lei que  
685 dispõe sobre a inclusão de metas no PPA... O PPA é uma lei que tem validade para  
686 quatro anos, então a meu sentir, e essa é a orientação da Mesa, não haveria  
687 necessidade de uma votação em regime de urgência e tirando da Casa... A gente  
688 quer ser parceiro. A Casa é parceira, mas retirando da Casa, a possibilidade de  
689 discutir o projeto, de propor, de exercitar aquilo que é próprio da Casa. Então, o  
690 projeto de lei que dispõe sobre a inclusão de metas na Lei nº 4.044-LDO, a lei de  
691 diretrizes orçamentárias, segue a mesma sorte porque a lei de diretrizes  
692 orçamentárias é para dois anos. Não haveria, penso eu, e vossas excelências é que  
693 deliberarão, não haveria essa urgência, porque nós podemos numa semana,  
694 discutir, fazer eventuais emendas e votar. O projeto de lei que dispõe sobre a  
695 criação de créditos especiais, falta documentos. Eu vou sugerir que a prefeitura  
696 junte os documentos. Essa semana, eu confesso que andei estudando algumas  
697 situações da abertura de crédito e exige alguns documentos que não estão aqui. Por  
698 isso, eu recomendo que não votemos. Até já tive essa conversa com o meu ilustre  
699 companheiro procurador. O projeto de lei que está para ser elaborado o parecer do  
700 lustre Vereador Miguelão, é um projeto que estabelece normas para as PPA's. Esse

738 gênero, número e grau. Apesar, de ser representante do prefeito, eu faço das suas  
739 palavras, as minhas, e me orgulho de ter eleito o senhor, presidente desta Casa.  
740 Muito obrigado. SR. PRESIDENTE: Obrigado, excelência. VER. MIGUEL  
741 MOREIRA: O projeto da parceria pública privada, eu discordo dele devido o Art.  
742 20. Até o meu parecer foi em cima do Art. 20. Agora, os demais projetos, nós  
743 estamos de acordo. SR. PRESIDENTE: Pois não, excelência. Nós teremos  
744 oportunidade de discutir o mérito do projeto, quando das votações. Então, como as  
745 indicações são em dois sentidos, eu vou submeter separadamente os quatro projetos,  
746 em blocos e peço autorização da Casa para isso. E, o outro projeto, que a indicação é  
747 favorável, para que nós acolhamos o pedido de urgência também. Ok? Então, em  
748 votação os pedidos de urgência dos, Projeto de Lei nº 015/2019, Projeto de Lei nº  
749 016/2019, Projeto de Lei nº 017/2019 e Projeto de Lei nº 018/2019, todos de autoria  
750 do Poder Executivo, os que são favoráveis ao acolhimento do pedido de urgência,  
751 permaneçam como estão, os que são contrários se manifestem. Vou submeter  
752 (novamente), porque houve um desencontro de inteligência, de entendimento. Os  
753 que são favoráveis ao acolhimento do pedido de urgência permaneçam como estão,  
754 os que são contrários se manifestem. Peço autorização para repetir a votação, ok? O  
755 que nós combinamos é que nós vamos recusar o pedido. Então, se a Casa resolver  
756 acolher essa orientação, todos precisam se manifestar. Senão, nós vamos ter que  
757 votar os projetos hoje. Os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários  
758 se manifestem. Aprovada a rejeição dos pedidos de urgência, por unanimidade. Vai  
759 votar! Agora sim! Gente, vamos nos ligar! Em votação, o pedido de urgência do  
760 Projeto de Lei nº 018/2019, que dispõe sobre o piso salarial dos profissionais dos  
761 agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a endemias, os que são  
762 favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por  
763 unanimidade, o pedido de urgência. Em primeira discussão, votação dos pareceres.  
764 Solicito ao vereador Júlio César... Eu quero aqui me retratar publicamente, Laura. A  
765 Laura me ligou no início da sessão e perguntou se haveria necessidade de vir. Eu  
766 falei: Laura, o projeto vai ser votado hoje. Mas, quando fui alertado pelo George, da  
767 necessidade da aprovação do projeto hoje, para que se viabilizasse o pagamento,  
768 Laura, aí é que nós... Ok? Me perdoe. Eu quero registrar aqui as escusas. Em  
769 votação, o Projeto de Lei nº 018/2019, que dispõe sobre o valor do piso salarial  
770 profissional nacional dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a  
771 endemias. Votação dos pareceres. Os pareceres das Comissões de Constituição,  
772 Justiça e Redação; Economia e Finanças; e Educação, Cultura, Saúde e Assistência  
773 Social são favoráveis. Em votação os pareceres, os que são favoráveis permaneçam  
774 como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, os

775 pareceres ao Projeto de Lei nº 018/2019. Mérito do projeto. Algum vereador gostaria  
776 de se manifestar quanto ao mérito do projeto? Pois não, excelência. VER. ALEX  
777 MATOS: Assim, a gente tem que externalizar a felicidade, estou vendo aqui o  
778 Murilo, o tanto que está feliz, em poder votar esse projeto, viu Laura. O Zé Gota,  
779 que é propositor lá atrás, da parceria com os agentes. Então, nós não poderíamos  
780 deixar passar a felicidade de vocês, que estiveram aqui tantas vezes e dessa  
781 quantidade enorme de pessoas, que são os primeiros a atender a população. Vão lá,  
782 de casa em casa. Sem dúvida alguma, a saúde, ela é uma com e sem os agentes  
783 endemias, agentes de saúde. Então, é um reconhecimento, que deveria ser muito  
784 maior, mas já é um primeiro passo né. Então, vocês estão de parabéns. Parabéns  
785 Vereador Zé Gota, que encampou essa luta desde o ano passado. Enfim, estamos  
786 felizes em poder votar algo que é de merecimento total de vocês. VER. JULIO  
787 CESAR: Eu queria cumprimentar e parabenizar os agentes de saúde, a Laura. Ela  
788 me ligou hoje, para estar cobrando desse projeto de lei. Inclusive, o mesmo  
789 pensamento que o presidente teve foi o meu pensamento. Eu falei: Laura, se o  
790 projeto vim para a câmara municipal hoje, com certeza vai ser lido e na próxima  
791 sessão vai ser votado. Mas, todos os vereadores entenderam a necessidade. Foi  
792 explanado muito bem aqui, pelo Presidente vereador Dr. Joãozinho, que vocês  
793 possam até receber esse reajuste, inclusive nesse final do mês. Vale ressaltar, que  
794 também é da nossa emenda no orçamento, com aprovação de todos os vereadores.  
795 E, que inclusive nós colocamos o nosso nome numa reunião que ouvimos os  
796 agentes de saúde, eu falei: Pode colocar o meu nome, Laura. E, nós vamos votar  
797 sim, favorável a colocar esse recurso no orçamento, e hoje se Deus quiser, vamos  
798 estar recebendo no final desse mês, esse reajuste. Muito obrigado. VER. MIGUEL  
799 MOREIRA: Sr. Presidente, demais colegas vereadores. Eu quero parabenizar a  
800 Laura, ao sindicato. Porque se tem uma categoria, que acompanha tudo que se  
801 passa no Congresso Nacional, referente aos agentes de saúde são os agentes de  
802 saúde de Barra do Garças. É uma categoria que está sempre presente aqui na  
803 Câmara, buscando os seus direitos. É uma categoria que faz por merecer. Portanto,  
804 nós não poderíamos deixar de votar esse projeto na noite de hoje. O pedido do  
805 Presidente Joãozinho, referente a votação desse projeto, ele é de suma importância,  
806 para que vocês possam estar incluídos nessa próxima folha. Parabéns a vocês. VER.  
807 GABRIEL PEREIRA: Sr. Presidente, gostaria aqui também, não poderia deixar aqui  
808 de parabenizar esses guerreiros, que é a Laura, o Divino. Desde quando eu entrei  
809 aqui na Câmara Municipal, eles sempre mostraram a necessidade, do tanto que eles  
810 trabalham arduamente, de sol a sol. E, isso é só o começo, eu tenho certeza.  
811 Trabalhamos muito e conseguimos a regulamentação do repasse do incentivo

812 federal do Ministério da Saúde, graças a eles. Graças ao Divino, graças a Laura, que  
813 demonstrou que é uma categoria, como o vereador Miguel mencionou, que corre  
814 atrás e que sempre estão atualizados, pelos seus direitos e seus deveres. E, tem uma  
815 parceria muito grande com o deputado federal Dr. Leonardo, que foi ele que criou  
816 essa ponte entre a minha pessoa e os agentes de saúde, e vocês podem ter certeza,  
817 isso é mais uma vitória. Porque tem que correr atrás ainda da insalubridade, entre  
818 outros. E, eu parabenizo aqui, todos os vereadores, o Presidente João, de entender  
819 essa necessidade de votar esse projeto com urgência. Porque eles são merecedores e  
820 eles têm que ganhar cada vez mais. Obrigado. VER. PAULO RAYE: Joãozinho, eu  
821 enalteço os agentes de saúde porque acompanhei agentes de saúde em visitas  
822 domiciliares várias vezes, na época quando eu trabalhava no Ouro Fino. Eu  
823 trabalhava no PSF, e acompanhava as agentes de saúde e o trabalho que elas faziam  
824 de casa em casa, me levando nas residências onde havia maior gravidade, para que  
825 pudesse atender os pacientes. É um trabalho realmente incansável e de grande  
826 relevância para a saúde Barra do Garças. Meus parabéns, eu acho que é mais do que  
827 merecido, ainda que tardiamente, esse aumento. SR. PRESIDENTE: Não havendo  
828 mais inscrições para tratar do mérito do projeto, vamos votá-lo. Em votação, o  
829 mérito do Projeto de Lei nº 018/2019, que dispõe sobre o valor do piso salarial  
830 profissional nacional aos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a  
831 endemias, os que são favoráveis à aprovação do projeto permaneçam como estão,  
832 os contrários se manifestem. Aprovado o Projeto de Lei nº 018/2019.

833 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 018/2019, de 11 de  
834 março de 2019, de autoria do Poder Executivo municipal, que “Dispõe sobre o valor  
835 do piso salarial profissional nacional dos agentes de comunitários de saúde e dos  
836 agentes de combate à endemias”. Votação dos pareceres favoráveis das Comissões:  
837 Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças; e Educação, Cultura, Saúde e  
838 Assistência Social. Aprovados por unanimidade de votos. Mérito: se manifestaram  
839 os vereadores Alex Matos, Julio Cesar, Miguel Moreira, Gabriel Pereira e Paulo  
840 Raye, como verificado acima. Votação do Projeto de Lei nº 018/2019, de 11 de março  
841 de 2019. Aprovado por unanimidade de votos.

842 SR. PRESIDENTE: Peço ao nosso ilustre 1º Secretário que faça a leitura do Projeto  
843 de Lei nº 010/2019, de autoria do Dr. Jaime. Assim, imediatamente foi feita a leitura  
844 do mesmo. Depois, o Sr. Presidente encaminhou o Projeto de Lei nº 010/2019, para  
845 as Comissões de Constituição, Justiça e Redação; e Economia e Finanças. Após, o Sr.  
846 Presidente solicita ao 1º Secretário, que faça a leitura do Projeto de Lei nº 007/2019,  
847 o que foi feito sem demora. Posteriormente, o Sr. Presidente diz. Em votação, o  
848 parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o parecer é favorável, os

849 que são favoráveis ao parecer permaneçam como estão, os contrários se  
850 manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o parecer da Comissão de  
851 Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 007/2019. Mérito do projeto,  
852 algum vereador gostaria de se manifestar sobre o mérito? Dr. Jaime? VER.  
853 FRANCISCO CÂNDIDO: Olha, se os companheiros puderem votar. Realmente, a  
854 situação, ainda não é bem adequada aqui na Barra. Tem muitos maus tratos.  
855 Cachorros na chuva. É até um absurdo o que eu vou falar aqui agora, ainda existe  
856 estupro de cachorros. Não sei se vocês sabiam? Até isso acontece. Então, a gente lá  
857 que recebe, nós recebemos cachorros de tudo quanto é modelo lá. Então, se os  
858 companheiros aí, puderem falar. E, a outra coisa que a gente ainda tem que  
859 melhorar mais um pedacinho, que nós esquecemos nesse projeto, Dr. Jaime, que é  
860 do microchip nos cachorros, e a prefeitura vai ter um controle melhor, se a gente  
861 conseguir chegar a esse ponto. Espero que nós jogamos logo aí, antes de terminar o  
862 mandato, e tentar mais esse pedaço aí, para a gente ficar bem redondinho nessa  
863 área de cachorro. Obrigado. VER. GUSTAVO NOLASCO: Quero pedir o apoio de  
864 todos os colegas. E, esse projeto a gente viu em Florianópolis. Foi uma vereadora lá  
865 que fez esse projeto e a gente trouxe para Barra do Garças, e espero que todos vocês  
866 compreendam. E vamos juntos nessa luta contra os maus-tratos, contra os abusos  
867 aos animais. Os bichinhos traz tanta alegria para nós seres humanos, então temos  
868 que cuidar. É um grande parceiro das pessoas, os animais. O Garrincha, que a vida  
869 inteira defendeu os animais. Eu acho que é um projeto importante e que a gente  
870 leve isso, e dissemine essa ideia para todos os municípios do país. SR.  
871 PRESIDENTE: Em votação, o mérito do Projeto de Lei nº 007/2019, de autoria do  
872 Vereador Jaime Rodrigues Neto e outros, os que são favoráveis à aprovação  
873 permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade  
874 de votos, o Projeto de Lei nº 007/2019.

875 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 007/2019, de 21 de  
876 fevereiro de 2019, de autoria do Vereador Jaime Rodrigues Neto-PMDB e outros,  
877 que "Dispõe sobre a proibição da prática de maus-tratos e crueldade contra animais  
878 no município de Barra do Garças e dá outras providências". Votação do(s)  
879 parecer(es) favorável(eis) da(s) Comissão(s): Constituição, Justiça e Redação.  
880 Aprovado(s) por unanimidade de votos. Mérito: se manifestaram os vereadores  
881 Francisco Cândido e Gustavo Nolasco, como verificado acima. Votação do Projeto  
882 de Lei nº 007/2019, de 21 de fevereiro de 2019. Aprovado por unanimidade de  
883 votos.

884 SR. PRESIDENTE: Projeto de Lei nº 012/2019, que dispõe sobre a autorização para  
885 utilização do ginásio de esportes Arnaldo Martins e dá outras providências. O

886 projeto de lei está apto à votação. Os pareceres estão exarados, das Comissões de  
887 Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças; e Turismo, Sustentabilidade e  
888 Desporto. Os pareceres são favoráveis. Em votação os pareceres ao Projeto de Lei n°  
889 012/2019, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a autorização para  
890 utilização ginásio de esportes Arnaldo Martins e dá outras providências, os que são  
891 favoráveis à aprovação dos pareceres permaneçam como estão, os contrários se  
892 manifestem. Aprovados por unanimidade de voto, os pareceres ao Projeto de Lei n°  
893 012/2019, de autoria do Poder Executivo. Mérito do Projeto. Vereador José Gota,  
894 vossa excelência... VER. GABRIEL PEREIRA: Senhores, pedir o voto aqui de cada  
895 um, que é um projeto que vai viabilizar e principalmente vai divulgar mais, o nome  
896 do nosso município. Eu fico muito feliz que o professor Ivan está com esse projeto,  
897 vereadores, que vai trazer a escola NBA Basquete, que é uma escola, que nós  
898 sabemos que é do Estados Unidos. Será a primeira escolinha de basquete do Centro-  
899 Oeste e do Centro Norte. Então, eu peço voto aí, para vocês para a gente viabilizar  
900 esse projeto, que vai contribuir muito com a nossa população barragarcense,  
901 principalmente com as crianças carentes. E outra, pode ter certeza, que o nome do  
902 nosso município será muito mais divulgado do que já é. E, isso atrai não só o  
903 esporte, mas principalmente o turismo, que vai levar o nome do nosso município  
904 para fora. Então, eu peço o voto de confiança de vocês aí, que está tudo dentro da  
905 legalidade. Muito obrigado. SR. PRESIDENTE: Algum Vereador mais, gostaria de  
906 manifestar-se quanto ao mérito? Sem mais manifestações. À votação. Em votação o  
907 Projeto de Lei n° 012/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, os que são  
908 favoráveis à aprovação do projeto permaneçam como estão, os contrários se  
909 manifestem. Aprovado por unanimidade votos, o Projeto de Lei n° 012/2019.  
910 Vereador Zé Gota, quero parabenizá-lo aqui pelo empenho. Eu sei que vossa  
911 excelência foi, andou, fez entendimentos com o poder executivo. Toda atividade  
912 que venha de alguma forma propiciar melhores condições para o desenvolvimento  
913 do esporte na nossa cidade, nós sabemos, temos aqui no Vereador Sivirino, um  
914 grande representante do esporte dessa Casa, mas qualquer outro que possa  
915 engendrar esforços para que o esporte possa se expandir em qualquer das suas  
916 modalidades é sempre bem-vindo. Parabéns a vossa excelência. Perdão, vereador  
917 Celson. Aprovado o Projeto de Lei n° 012/2019, de autoria do Poder Executivo.  
918 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei n° 012/2019, de 18 de  
919 fevereiro de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a  
920 autorização para utilização do Ginásio de Esportes Arnaldo Martins e dá outras  
921 providências". Votação dos pareceres favoráveis das Comissões: Constituição,  
922 Justiça e Redação; Economia e Finanças; e Turismo, Sustentabilidade e Desporto.

923 Aprovados por unanimidade de votos. Mérito: se manifestou o vereador Gabriel  
924 Pereira, como verificado acima. Votação do Projeto de Lei nº 012/2019, de 18 de  
925 fevereiro de 2019 (“Art. 1º - Fica o município de Barra do Garças autorizado a conceder  
926 autorização de uso do Ginásio de Esportes Arnaldo Martins ao Instituto Chuí de Esportes,  
927 associação de caráter privado, CNPJ nº, com sede na Rua dos Pracinhas, 741, Residencial  
928 Paraíso, Franca-SP, representada pelo seu presidente José Orlando Lopes, nos seguintes dias  
929 e horários: I – às terças-feiras e quintas-feiras das 15:30h às 19:30h; II – às quartas-feiras e  
930 sábados das 17:30h às 18:30h”). Aprovado por unanimidade de votos.

931 Encerrada a votação dos Projetos, vamos às Indicações, Moções e Requerimentos.  
932 Antes, registrar o pedido de autorização do plenário, o vereador Miguel não está  
933 sentindo-se bem e pediu para se retirar alguns minutos antes do término da sessão.  
934 Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura das Indicações, Moções e  
935 Requerimentos, as quais, foram lidas pelos Vereadores, Dr. Joãozinho e Dr. Neto-  
936 Presidente e 1º Secretário. Indicação nº 069/19 do Ver. Julio Cesar Gomes-PSDB e  
937 outros, ao Cartório Eleitoral de Barra do Garças (solicita que seja analisada a  
938 possibilidade de realizar cadastramento eleitoral nos distritos de Vale dos Sonhos,  
939 Indianópolis e Toricueije); Indicação nº 081/19 do Ver. Dr. Paulo Raye, ao Sec.  
940 Transportes e Serviços Públicos (solicita reparos na iluminação pública nos trechos:  
941 Entre a rotatória da Av. Valdon Varjão e a UPA e na Av. de acesso ao bairro Abel  
942 Lira e Nova Barra Norte); Indicação nº 082/19 do mesmo vereador, ao Sec.  
943 Planejamento Urbano e Obras (solicita que seja feita abertura da rua Guardiato  
944 Mendes, bairro Maria Lucia); Indicação nº 083/19 do mesmo vereador, ao Prefeito  
945 Municipal e Sec. Planejamento Urbano e Obras (solicita cópia do Projeto de  
946 Revitalização do Clube da Loca); Indicação nº 084/19 do Ver. Jaime Rodrigues-  
947 PMDB, ao Sec. Transportes e Serviços Públicos (solicita reparos no sistema de  
948 iluminação pública na rua Diamantes, bairro Jardim Nova Barra); Indicação nº  
949 085/19 do mesmo vereador, ao Sec. Meio Ambiente, Urbanização e Paisagismo  
950 (solicita limpeza geral na rua Brilhante, nas proximidades da Av. Amazonas, bairro  
951 Jardim Nova Barra); Indicação nº 086/19 do mesmo vereador, ao Sec. Transportes e  
952 Serviços Públicos (solicita colocação de redutores de velocidade, na rua 31 de  
953 março, bairro Santo Antônio); Indicação nº 087/19 do mesmo vereador, ao Gov.  
954 Mauro Mendes e ao Sec. Estado de Saúde (solicita que seja analisada a possibilidade  
955 de realizar um mutirão de cirurgias de catarata, em Barra do Garças); Indicação nº  
956 088/19 do Ver. Valdeci Leite-PDT, ao Sec. Planejamento Urbano e Obras (solicita  
957 revitalização da Praça Domingos Mariano, bairro Cidade Velha); Indicação nº  
958 089/19 do Ver. Cleber Fabiano-DEM, ao Sec. Transportes e Serviços Públicos  
959 (solicita reparos na iluminação pública do bairro Jardim dos Ypês, ao lado do bairro



960 Vila Maria); Indicação nº 090/19 do Ver. Gustavo Nolasco-PSL, ao Sec. Transportes  
961 e Serviços Públicos (solicita reparos na iluminação pública da rua Ezequiel de  
962 Carvalho, bairro Jardim Nova Barra); Indicação nº 091/19 da Mesa da Câmara  
963 Municipal, ao Prefeito Municipal, Sec. Transportes e Serviços Públicos e Sec.  
964 Planejamento Urbano e Obras (solicita providências quando ao problema dos  
965 entulhos oriundos da demolição de alguns bares existentes, em frente ao estádio  
966 Zeca Costa, solicitando também que seja analisada a situação dos demais  
967 estabelecimentos que não foram fechados e continuam em funcionamento);  
968 Indicação nº 092/19 da Mesa da Câmara Municipal, à empresa Águas de Barra do  
969 Garças (solicita providências no sentido de verificar as ligações de água, nos 28 lotes  
970 da quadra 461, do bairro Jardim Nova Barra do Garças); Moção de Aplausos nº  
971 011/19 do Ver. Julio Cesar Gomes-PSDB, ao jovem Ayr Roani Cícero de Sá; Moção  
972 de Aplausos nº 012/19 do mesmo vereador, à Dra. Julyane Resende-médica; Moção  
973 de Pesar nº 016/19 do mesmo vereador, aos familiares do Sr. Armindo Sena  
974 Marques; Moção de Pesar nº 017/19 do Ver. Dr. Joãozinho-PDT e outro, aos  
975 familiares do Sr. Paulo Roberto Dias; Moção de Aplausos nº 020/19 do Ver. Gabriel  
976 Pereira-PRB, a Sra. Ariane Hass-empresa ZooFértil; Moção de Aplausos nº 021/19  
977 do mesmo vereador, ao Sr. Antonio Fabiano Hass-empresa ZooFértil; Moção de  
978 Aplausos nº 022/19 do mesmo vereador, ao Sr. Aylon Gonçalo de Arruda-empresa  
979 ZooFértil; Moção de Aplausos nº 023/19 do mesmo vereador, ao Sr. Renato Cabral  
980 Silva; Requerimento nº 021/19 do Ver. Cleber Fabiano-DEM e outro, a Sec. Turismo  
981 (solicita que nos apresente a fonte pagadora de toda infraestrutura do Carnaval de  
982 Barra do Garças); Requerimento nº 022/19 do Ver. Cleber Fabiano-DEM e outro, a  
983 Sec. Turismo (solicita que nos apresente a planilha de arrecadação do Fundo  
984 Municipal de Turismo); Requerimento nº 023/19 do Ver. Gustavo Nolasco-PSL, ao  
985 Prefeito Municipal e Sec. Transportes e Serviços Públicos (solicita esclarecimentos  
986 por que os serviços de reposição de lâmpadas, no sistema de iluminação pública de  
987 nossa cidade estão paralisados). Ato contínuo, o Sr. Presidente coloca em votação o  
988 pedido do Ver. Pebinha, para que todas as matérias lidas, sejam votadas em bloco, o  
989 qual, após votado foi aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, o Sr.  
990 Presidente colocou em votação todas as proposições, Indicações, Moções e  
991 Requerimentos, que após serem votadas receberam aprovação unânime. Depois, o  
992 Sr. Presidente passou a Palavra Livre e disse. Excelências, não havendo mais  
993 nenhum escrito ou votações, o nosso ilustre Procurador do município, Dr. João,  
994 solicitou que nós possamos ouvi-lo quanto à questão de interesse desta Casa e do  
995 município. Faremos isso na Palavra Livre, Doutor, e vossa excelência tem  
996 exatamente 53 minutos para poder falar. Espero que o faça em três. Antes,

997 excelência, me permita, vou lhe conceder o prazo inicial de dez minutos, mas antes  
998 disso, quero dizer a esta Casa, registrar aqui, a felicidade que tenho, excelência, do  
999 convívio com o Dr. João. Profissional dedicado, sério, emprestando... Na verdade  
1000 empresta, os seus trabalhos, a sua competência, o seu zelo, a sua dedicação ao  
1001 município e nós ficamos muito felizes porque realmente uma alegria nossa  
1002 enquanto fiscalizadores e parceiros, é saber que o município conta nos seus  
1003 quadros, com pessoas de tão alta qualificação e compromisso como vossa  
1004 excelência. Os meus sinceros cumprimentos e agradecimentos pela vossa dedicação.  
1005 Vossa excelência está com a palavra, pelo prazo inicial de dez minutos. DR. JOÃO:  
1006 Obrigado, Joãozinho. Obrigado a todos. Cumprimento a mesa diretora, na pessoa  
1007 do seu presidente. Cumprimento a todos os outros vereadores aqui presentes  
1008 também. Não vou demorar os 53 minutos, que o vereador mencionou. Agradeço  
1009 pela cordialidade dos cumprimentos e dos elogios. Fico muito feliz em recebe-los e  
1010 em estar aqui hoje presente, para esclarecer dentro das minhas limitações e  
1011 possibilidades, o que foi questionado parcialmente no início da sessão por alguns  
1012 vereadores. Realmente, a tarefa no município é árdua, mas aceitei o convite, o  
1013 desafio e estou aqui à disposição da Mesa, da Casa, de todos os vereadores, para o  
1014 que precisarem dentro da disponibilidade de tempo e de competência também de  
1015 entendimento, para auxiliar naquilo que for preciso, sem vaidade, sem omissão e  
1016 sem fugir da batalha. Porque os desafios são imensos e nem sempre a gente  
1017 consegue atender e responder a todos, mas com muita humildade e paciência, eu  
1018 me coloco à disposição e toda a estrutura da procuradoria, dentro daquilo que a  
1019 gente pode atender a vocês. Em relação à questão da divisa com Nova Xavantina,  
1020 que foi discutido, foi falado e passado até na imprensa, talvez até de uma forma  
1021 sem ter um conhecimento mais aprofundado. Então, no final de semana, tão logo a  
1022 gente tomou conhecimento, a decisão saiu salvo engano, na sexta-feira mesmo, e  
1023 assim que a gente tomou conhecimento no final de semana, estamos debruçando  
1024 sobre o caso, para estudar. Conversei já com o Joãozinho. Já desde ontem a gente  
1025 tem conversado. O que aconteceu nesse caso: Xavantina não satisfeita com a decisão  
1026 que suspendeu aquela lei anterior da Assembleia Legislativa de 2016, salvo engano,  
1027 ela entrou com uma ação, o próprio município, com uma Ação Declaratória de  
1028 Inconstitucionalidade, questionando uma Lei de 1995, que foi de iniciativa do  
1029 Deputado Quinca, à época, sobre basicamente uma alteração de divisas, uma  
1030 correção nas divisas do município de Barra do Garças com Nova Xavantina, cuja  
1031 justificativa no projeto de lei foi quanto a questão do distrito de Toricueije. Como  
1032 General Carneiro foi emancipado na época, quem ficaria responsável por aquele  
1033 distrito? Se seria Barra do Garças ou se seria General Carneiro. Então, foi feita uma

1034 lei estadual, alterando os limites de Barra, para que de fato colocasse o distrito de  
1035 Toricueije como pertencente a Barra do Garças. E nisso, reavivou-se os limites de  
1036 outrora. Foi basicamente uma correção. Tudo isso foi feito dentro do que está  
1037 disposto na Constituição Estadual. Salvo engano, no Art. 25, da Constituição  
1038 Estadual, inciso V. E, Xavantina usou de um expediente que sequer tem previsão  
1039 Constitucional. A Constituição Estadual, ela é muito clara quando diz que a ADIn,  
1040 ela não pode ser proposta por município ou pela câmara de vereadores, para  
1041 questionar uma lei estadual. E, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso, não sei se por  
1042 equívoco ou o quê que aconteceu, mas os desembargadores tem conhecimento  
1043 técnico para isso, eles aceitaram um pedido de liminar, suspendendo os efeitos  
1044 dessa lei. Então, o próprio Tribunal contrariou a Constituição do Estado de Mato  
1045 Grosso, o que assim, é admirável, para não utilizar um outro adjetivo aqui. E, de  
1046 forma unânime, o que é mais surpreendente ainda. Então assim, juridicamente essa  
1047 decisão, ela não se sustenta. Ela não tem o mínimo de legitimidade e isso a gente  
1048 sabe. O município, ele não é nem parte nessa ação. Ele é, o que a gente chama no  
1049 Direito, de terceiro interessado. Quem é parte na ação é o Estado de Mato Grosso.  
1050 Perdão, a Assembleia Legislativa, que foi quem editou o ato. Então, o município, ele  
1051 não é parte na ação, ele é interessado. E, nós vamos fazer a manifestação. A gente  
1052 está terminando de estudar o caso. Nós temos algumas saídas, algumas alternativas  
1053 que a gente está estudando, desde das mais simples até as mais complexas, para  
1054 reverter essa decisão. Nós não estamos nem entrando no mérito, se a divisa é para  
1055 cá ou se é para lá, se é mais acima ou mais abaixo. A decisão não se sustenta. E  
1056 outra coisa, quando foi feita a lei estadual anterior, de 2016, salvo engano, foi  
1057 questionado à época, sobre essas divisas de Barra do Garças e Xavantina. E, nesse  
1058 grupo temático onde foi discutido, que Barra do Garças não participou, segundo os  
1059 próprios representantes do legislativo e do executivo, porque sequer foi convidada  
1060 para essas assembleias temáticas, o município de Xavantina, pelo ato da equipe  
1061 técnica, ele perderia parte do seu território para o município de Campinápolis.  
1062 Porque Campinápolis atendia com vários serviços públicos: transporte, saúde,  
1063 educação, conglomerado, uma grande quantidade de pessoas de parte do  
1064 município de Xavantina, e não se observou a mesma situação, com essa parte norte  
1065 de Barra do Garças, que seria o "filé das terras", que é o termo muito utilizado, que  
1066 é a parte onde gera mais produção agropecuária e tudo mais. Então, a própria  
1067 equipe técnica da Assembleia, ela não entendeu viável, que parte desse território de  
1068 Barra do Garças passasse para Nova Xavantina. O único quesito que foi visto por  
1069 essa equipe, que Xavantina atendia de Barra do Garças, era na questão da Saúde.  
1070 Por que? Por uma proximidade geográfica. Nada mais que isso. Agora, se for

1071 considerar só essa situação, então Xavantina tem que pertencer à Barra porque o  
1072 tanto de atendimento que tem aqui no pronto socorro dos municípios vizinhos,  
1073 Barra atende a 33 municípios de Mato Grosso e mais 10 de Goiás. Então, Barra do  
1074 Garças vai ter que voltar o tamanho original, quiçá se não passar do tamanho de  
1075 outrora. Então é uma situação assim, esdrúxula. Com todo respeito ao Tribunal de  
1076 Justiça, ao município de Xavantina, ao prefeito, à procuradoria do município  
1077 Xavantina, mas é uma situação esdrúxula. Não porque nós estamos prejudicados,  
1078 mas na questão técnica. Simplesmente isso. Então assim, a gente confia muito em  
1079 reverter essa decisão. Não é uma fala apaixonada, pelo contrário, é uma questão  
1080 técnica. Nada está sendo discutido de forma individual. Tem conversas com a  
1081 câmara de vereadores, com o presidente, com o Heros. O Joãozinho já  
1082 disponibilizou toda a estrutura da Câmara no suporte legislativo e no suporte  
1083 jurídico. A procuradoria do município também. Então assim, nós já analisamos a  
1084 situação e já deparamos com várias irregularidades, que infelizmente ou felizmente  
1085 no caso, maculam a decisão. Infelizmente porque nos atinge, então é algo que  
1086 atrapalha o município. Isso atrapalha o orçamento. O município já tinha a previsão  
1087 orçamentária para gastar. A população pode ficar desassistida e certamente ficará  
1088 desassistida até que se resolva. Não é o ideal, mas infelizmente é uma decisão  
1089 judicial e enquanto a gente não reverter, ela vai ter validade. Mas, a gente acredita  
1090 no sucesso das medidas que serão tomadas. É isso. Muito obrigado. Uma boa noite.  
1091 SR. PRESIDENTE: Doutor, muito obrigado pelo esclarecimento e estamos sempre à  
1092 disposição. Excelências, não havendo mais inscrições ou falas, dou por encerrada  
1093 essa sessão. Terminada a Palavra Livre, e não havendo mais nenhum vereador ou  
1094 partícipe inscrito, declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se aprovada, receberá a  
1095 assinatura de quem de direito.